



# BILHETE do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO **CUT** 08/03/06 Nº 273

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Figaro, Mtb 25.888-SP  
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo -SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

# Aprovada a GREVE contra a terceirização

Assembléia aprovou greve a partir da zero hora de sexta-feira, 10/03, contra a terceirização da venda e recarga do Bilhete Único dentro das estações do Metrô. A direção da Cia e governo Alckmin pretendem que esta atividade fim seja realizada por uma empresa terceirizada. Assim, a função dos AEs será eliminada, bem como a atividade essencial de venda de bilhetes, controle de estoques e receita arrecadada.

Isso porque, com a implantação do Bilhete Único, a venda da integração Metrô X Ônibus e M10 será eliminada, sem contar que o M2 e a integração Metrô X Ferrovia já não são mais comercializados.

Os metroviários não se opõem à implantação do Bilhete Único. Estamos em defesa de nosso emprego, condições dignas de trabalho e manutenção do serviço público de transporte. Logo, defendemos que a venda e recarga do Bilhete Único sejam feitas pelos metroviários.

Não permitiremos que a direção da empresa e governo Alckmin destruam nosso metrô e precarizem as relações trabalhistas.

Trata-se de um ataque a toda a categoria e, por isso, todos os

metroviários devem se mobilizar em torno do processo. A armadilha da Cia. afetará todas as áreas do metrô. Agora são as bilheteria que estão em cheque, mas é fato que a empresa e governo Alckmin estão empenhados para conceder a exploração da Linha 4 - Amarela à iniciativa privada. Com as bilheteria terceirizadas e uma das linhas do sistema privatizada, será bem mais fácil para a empresa e governo do estado entregarem todo o metrô.

Com o objetivo de impedir essa investida da empresa, procuramos

também o Ministério Público do Trabalho que convocou o Metrô e o Sindicato para uma audiência para hoje, às 10h. Nesta ocasião defenderemos que todo o processo de venda de viagens dentro das dependências do Metrô seja realizado por metroviários.

Por isso convocamos toda a categoria para participar da assembléia do dia 09/03, às 18h30, no Sindicato, para organizarmos a greve de sexta-feira. Nossa mobilização é fundamental para sairmos vitoriosos.

**Assembléia dia 09/03,  
quinta-feira, às 18h30, no Sindicato**  
Pauta: Organização e preparação da greve

8 de março

# Dia Internacional da Mulher

O Sindicato parabeniza todas as mulheres por este dia e se compromete a continuar valorizando e estimulando a atuação das companheiras, sempre em busca do fim da discriminação e exclusão social.

Para celebrar esta data, todas as companheiras e companheiros estão convidados a participar do grande ato que acontecerá hoje, às 14h, em frente ao vão livre do Masp, de onde seguiremos em caminhada até a praça Ramos de Azevedo.

## Ato da GMT

Os metroviários reunidos na assembléia de ontem aprovaram a realização do ato da manutenção no dia 09/03, quinta-feira, às 10h, no PAT, com o objetivo de cobrar da empresa a convocação dos aprovados nos concursos internos; a realização das movimentações pendentes e a

implantação de um Plano de Carreira.

Portanto, na quinta-feira os funcionários da GMT deverão bater o cartão e se dirigir de metrô para o PAT. Os metroviários da Linha 5 contarão com um ônibus que partirá de PCR, às 8h, com destino ao pátio Jabaquara.

## Ato da GOP

Foi aprovada também a realização do ato dos funcionários da GOP na quinta-feira, 09/03, às 9h, no edifício Cidade II. Por isso, o Sindicato convoca todos os metroviários que estiverem de folga a participar desta atividade pela reposição do quadro de pessoal; rediscussão da escala de trabalho; pagamento retroativo da periculosidade; movimentação de pessoal; convocação dos aprovados em concursos internos; contra a extinção de funções e postos de trabalho; contra a exploração

da categoria com abuso na realização de horas extras; e também pela implantação de um Plano de Carreira. Além destas questões, o pessoal da GOP da Linha 5 - Lilás também se manifestará contra a jornada de 40 horas, mudança de horário de trabalho e pelo aumento de funcionários na escala 4x2x4.

Deverão participar desta atividade, todos os funcionários da GOP que estiverem de folga ou não estiverem em horário de trabalho.

### Ato de lançamento da campanha “Diga Não à Privatização”

Como atividade de combate ao processo de privatização da Linha 4 – Amarela, a categoria aprovou na assembléia de ontem que no dia 23/03, quinta-feira, realizaremos um ato de lançamento da campanha “Diga Não à Privatização”, às 18h, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, contando com a participação de lideranças do movimento social e parlamentares. No entanto, é determinante que todos os metroviários que não estiverem trabalhando participem desta solenidade, assim como de toda a mobilização da campanha, para sairmos vitoriosos dessa luta.

### Contra a abertura dos envelopes da privatização

Para complementar e reforçar o lançamento da campanha “Diga Não À Privatização”, a assembléia também deliberou pela realização de um ato contra a abertura dos envelopes da privatização, no dia 24/03, sexta-feira, às 9h, em frente ao edifício Cidade II. O Sindicato convoca todos os companheiros das áreas fixas, manutenção e operação que estiverem de folga ou fora da jornada de trabalho para participarem deste ato de protesto.